



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Cinema Popular Contemporâneo: modelos estéticos e narrativos do cinema brasileiro
Autor	LUIS FELIPE SILVEIRA DE ABREU
Orientador	MIRIAM DE SOUZA ROSSINI

A pesquisa *Cinema Popular Contemporâneo: modelos estéticos e narrativos do cinema brasileiro* busca investigar o panorama recente do cinema brasileiro – partindo do fato de que há cada vez mais filmes nacionais sendo produzidos e passando a marca de 1 milhão de espectadores. Desde 2002, o cinema brasileiro entrou em nova fase, a Pós-Retomada, e passou a incorporar modos de produção e distribuição até então raros no país. Pensando esta situação, buscou-se compreender as estratégias exercidas pelos diversos integrantes da cinematografia nacional, na busca por propostas que divergem da tradição desta cinematografia e que procuram cada vez mais espectadores. Metodologicamente, trabalhou-se muito com as tabelas da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), que trazem dados completos dos lançamentos cinematográficos no país, informando bilheterias, público, números de salas, etc. Através delas, foi definido o principal corpo de estudo do trabalho: os dez filmes nacionais de maior público nesta última década: *Tropa de Elite 2*, *Se Eu Fosse Você 2*, *Dois Filhos de Francisco*, *Carandiru*, *Nosso Lar*, *Se Eu Fosse Você*, *Chico Xavier*, *Cidade de Deus*, *Até que a Sorte nos Separe* e *Lisbela e o Prisioneiro*. Também foram lidos autores que tratam da questão da cultura de massa (Umberto Eco, Theodor Adorno), dos bens simbólicos (Pierre Bourdieu) e da história do cinema brasileiro (Jean-Claude Bernardet), para melhor compreender este cenário onde o filme, bem cultural, busca sua validação através da aceitação pública e do retorno financeiro. Através dos cruzamentos destes dados e conhecimentos, produziu-se um artigo: *O filme brasileiro popular contemporâneo: fenômenos de público e modelos estéticos (2002-2012)* – apresentado na Intercom Sul deste ano – onde foi possível concluir, com o que foi debatido até o momento, que há uma nova concepção de “popular” permeando a produção cinematográfica nacional, e que esses filmes populares guardam entre si várias semelhanças, como a proximidade com a televisão e o flerte com modos de produção/divulgação hollywoodianos. Mais do que isto, percebe-se que esses filmes populares contemporâneos são cada vez mais variados e, com isto, tornam o cinema nacional mais rico e diversificado, com maior poder de diálogo e de impacto sobre o público.